

Aspectos da gênese do *Te* de *Okinawa* ao Karate *Do*, da arte marcial a modalidade de luta.

Sciascio, J.H.M.S.; Martins, C.

Universidade Estadual Paulista – Júlio de Mesquita Filho

O Karatê é uma manifestação corporal de luta, atualmente popularizada como arte marcial. É seguro afirmar que o Karatê recebe fortes influências do continente chinês, principalmente do *Wushu (Quán-fǎ)*. Muitos atribuírem o início desta arte marcial chinesa a Bodhidharma, isso pode não ser a real. Estudos mais recentes não corroboram com esta versão, até este momento da história chinesa não existem evidências que vinculem os monges a um treinamento militar monástico. No século XIV o arquipélago de *Ryūkyū* era um estado vassalo do Império chinês, os *Heimin* que ali residiam vivenciavam uma situação de desespero e exploração, por pagarem “tributos reais” altíssimos a aristocracia. Os *Heimin* eram constantemente achcados pelos *Peichin* que invadiam, cobravam e saqueavam as suas plantações, as ações violentas dos *Peichin* acabaram por estimular os lavradores a criarem maneiras de se prepararem para os combates. Surge ali uma forma de defesa denominada genericamente de *Te* de *Okinawa*. A casta dos *Peichin*, durante o século XV, atravessou momentos difíceis para conter os *Heimin* revoltosos, com isto, os eles passaram a estudar e assimilar a luta de mãos nuas (*Te*). Naquele período o reino de *Ryūkyū* recebia constantes visitas diplomáticas, dos representantes chineses, e em decorrência disto passou a ocorrer uma sistemática apropriação do estilo de luta chinês, o *Wushu*, pelos *Peichin*, surgiu então o *Tōde*. O *Te* também recebeu contribuições dos samurais Japoneses, que foram exilados em decorrência de confrontos entre clãs, sobretudo nos anos de 1186 e 1609, aproximadamente. Estes episódios de invasão samurai em *Okinawa* foram importantes para que o *Te*, sofresse influência da cultura, modo de vida e sistema de lutas destes guerreiros. Um aspecto importante na conformação do *Tōde*, diz respeito a casta social dos principais responsáveis pelo estilo, sendo que, a grande maioria dos mestres do *Tōde* pertenciam a classe (*Shizoku*) de guerreiros (*Peichin*), que variavam das castas mais inferiores (*Chikudun*) até a alta (*Peekumi*), porém, alguns faziam parte dos (*Oyakata*) Lordes, que eram das classes mais altas e privilegiadas, somente inferior a classe real os (*Aji*) descendente de um príncipe, ou (*Oji*) príncipe. Durante sua trajetória histórica o atual Karatê passou por transmutações nas formas, estilos e denominação, tendo nomes diferentes em seu processo evolutivo. Apesar do *Te* ter surgido a partir dos *Heimin* foi pelas castas mais elevadas de *Okinawa* que ele se forjou e se transmutou do *Te* para o *Tōde*, depois Karatê e por fim Karatê-*Do*. O Karatê-*Do* continuou sua trajetória rumo a expansão no Japão, e posteriormente ganha o mundo. O mestre com maior reconhecimento mundial a partir do início do século XX foi Gichin Funakoshi. Ele é considerado, por muitos, como o pai do karatê-*Do* moderno e criador do estilo *Shotokan*, o estilo mais popular do mundo. Mas falar sobre Funkoshi requer um artigo completo.

E-mail: jorgesasso@gmail.com